



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº 04, DE 03 DE MAIO DE 2016**

RETIFICAÇÃO DO ANEXO II DO EDITAL Nº 04/2016

A Reitora da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a Lei n.º 8.112/1990, a Lei n.º 12.772/2012, a Lei n.º 12.990/2014, o Decreto n.º 6.944/2009, o Decreto n.º 3298/1999 e com a Portaria do MEC n.º 1.181/2012, torna pública a Retificação do Anexo II do Edital Nº 04/2016, nos termos a seguir:

Onde se lê:

124. ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO (Campus Binacional Oiapoque)

Curso:

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRÉ, Marli. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus: 1995.

AGUIAR, M. A. da S. et al. Diretrizes curriculares do curso de Pedagogia no Brasil : disputas de projetos no campo da formação do profissional da educação. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 96, Especial, p. 819-842, out. 2006.

CADINHA, Márcia Alvim. Conceituando Pedagogia e Contextualizando Pedagogia Empresarial.

In: ____ Pedagogia Empresarial: uma nova visão da aprendizagem nas organizações. Rio de Janeiro: Claudia Carvalho, 2006.

FONSECA, Eneida Simões da. Atendimento escolar no ambiente e hospitalar. São Paulo: Memnon, 2003.

LEIA-SE:

351. ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO (Campus Binacional Oiapoque)

Curso: Pedagogia

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRÉ, Marli. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus: 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº 04, DE 03 DE MAIO DE 2016

AGUIAR, M. A. da S. et al. Diretrizes curriculares do curso de Pedagogia no Brasil : disputas de projetos no campo da formação do profissional da educação. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 96, Especial, p. 819-842, out. 2006.

CADINHA, Márcia Alvim. Conceituando Pedagogia e Contextualizando Pedagogia Empresarial.

In: ____ Pedagogia Empresarial: uma nova visão da aprendizagem nas organizações. Rio de Janeiro: Claudia Carvalho, 2006.

FONSECA, Eneida Simões da. Atendimento escolar no ambiente e hospitalar. São Paulo: Memnon, 2003.

FREITAS, H. C. L. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. 5. ed. Campinas: Papirus, 1996.

GATTI, Bernadeti. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1999.

MOSCOVICI, F. Equipe dá certo: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 8 ed., 2003.

NOGUEIRA, M. A.; ROMANELLI, G; ZAGO, N. (Orgs.). Família escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis: Vozes, '2000.

PIAGET, J. A noção de tempo na criança. Rio de Janeiro: Record, 1946.

RAMOS, Cosete. Pedagogia da Qualidade Total. 7 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

SCHEIBE, L. Diretrizes Nacionais para os cursos de Pedagogia: da regulação à implementação. In: DALBEN, A. et al. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (p. 551558)

TREVISAN, N. V. ; LAMEIRA, L. J. C. Formação do educador para pedagogia nas empresas. 2003. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/ceesp/2003/01/a6.htm>>.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1991.

_____. Educação: Do Senso Comum à Consciência Filosófica. São Paulo: Autores Associados, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº 04, DE 03 DE MAIO DE 2016

_____. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Trad. Ernâni F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

352 - Área de conhecimento: Língua Portuguesa

Curso: Letras/ Português/Francês

Temas:

- 01 – Convergências e/ou divergências entre o livro didático e os documentos parametrizadores em relação à oralidade na aula de português;
- 02 – O ensino de língua portuguesa no século XXI e suas relações com os documentos parametrizadores e as tecnologias da informação e comunicação;
- 03 – Concepções de linguagem e interfaces com o ensino da produção de textos em língua portuguesa;
- 04 – Compreensão Leitora na educação básica: o que dizem os PCN e o que fazem os livros didáticos;
- 05 – Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: as sequências didáticas como instrumentos facilitadores do ensino/aprendizagem;
- 06 – O ensino da gramática na perspectiva da análise linguística: pressupostos teóricos e aplicabilidade;
- 07 – Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: questões teóricas e aplicadas;
- 08 – Processos sintáticos do português e sua interface com o discurso: ressignificando a análise sintática nas aulas de português;
- 09 – Processos fonológicos e morfológicos e implicações para o ensino de língua portuguesa.
- 10 – Elementos de textualidade e a produção do texto oral e escrito.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº 04, DE 03 DE MAIO DE 2016

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- TRAVAGLIA, L.C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: cortez, 2009.
- ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido (orgs). Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: cortez, 2014.
- ANTUNES, I. Lutar com palavras: Coesão e coerência. São Paulo. Parábola, 2006.
- AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 1990
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, [1952- 53/1979]1992
- BASÍLIO, Margarida. Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil. 2º edição- São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1991.
- BATISTA, Ronaldo de Oliveira. A palavra e a sentença: estudo introdutório. São Paulo: Parábola editorial, 2011.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. Análise linguística: afinal, a que se refere? São Paulo, cortez, 2013.
- BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor. Parábola, 2006
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa EM. Brasília, MEC/SEF, 2000.
- _____.Orientações Curriculares Nacionais Língua Portuguesa (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF.2006
- CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia. 3º edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa 36ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- COSTA VAL. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- KLEIMAN, A. A formação do Professor: Perspectivas da Linguística Aplicada. Mercado de Letras. 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL N° 04, DE 03 DE MAIO DE 2016

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de Gêneros e compreensão. São Paulo. Parábola. 2008.

MEURER, J.L; BONINI, A; MOTTA-ROTH, D. Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: parábola editorial, 2005.

MONTEIRO, José Lemos. Morfologia Portuguesa. 4º edição revista e ampliada. Campinas: Pontes, 2002.

MORI, Angel Corbera. Fonologia. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs). Introdução à linguística. 9º edição. São Paulo: Cortez, 2012.

ROSA, Maria Carlota. Introdução à Morfologia. 5º edição- São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOS, R.S.; SOUZA, P.C.Fonologia. In: FIORIN, José Luiz (org):Introdução à linguística II:princípios de análise.5º edição. São Paulo: contexto, 2011.

SILVA, Thais Cristófaró. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 5ª Ed – São Paulo:Contexto, 2001.

TRAVAGLIA, L.C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: cortez, 2009.

Macapá, 13 de maio de 2016.

Prof.^a Dr.^a Adelma Das Neves Nunes Barros-Mendes
Vice Reitora no exercício da reitoria da Universidade Federal do Amapá